

INTRODUÇÃO

Por iniciativa da Chefia Adjunta de P&D, foi implementado um processo prévio à submissão de propostas às chamadas do SEG, no qual as demandas são identificadas, as equipes induzidas e por meio de apresentação em plenário para membros do CTI e equipes de pesquisa e TT, qualificam-se as propostas. As versões geradas depois desta etapa são submetidas à avaliação no CTI que indica, pelo menos, dois consultores especialistas no tema de que trata a proposta. As contribuições são discutidas com o líder em nova reunião no CTI e, então, uma nova versão da proposta é gerada e submetida à avaliação no âmbito das CTMPs.

OBJETIVOS

Qualificar o processo de indução e elaboração das propostas de pesquisa, por meio do estímulo à discussão do seu mérito técnico e estratégico em diversos momentos desde a sua concepção até a submissão.
Tornar as propostas de pesquisa mais competitivas.

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

A prospecção de demandas e a indução de propostas é liderada pela Chefia Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento, com o suporte do Colegiado de Apoio à Gestão Estratégica de PD&I e do Comitê Técnico Interno. São prospectadas chamadas publicadas pela Embrapa e editais de outras Instituições de fomento e levantadas as lacunas na programação de pesquisa da UD, à luz de seu Plano Diretor, em estudos sobre processos, temas e/ou ecossistemas que são parte do foco da UD e pela necessidade de continuidade de ações de PD&I e de transferência de tecnologia.

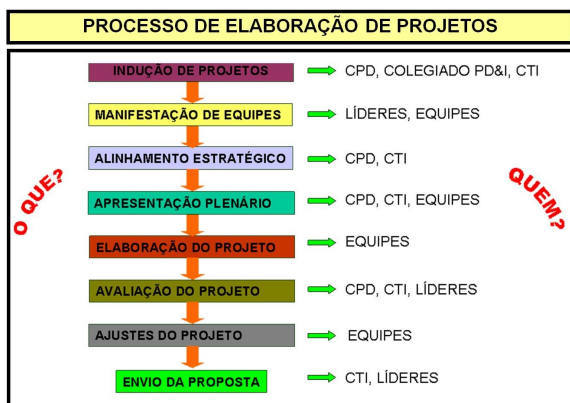
A partir da abertura das Chamadas dos Macroprogramas, duas vezes ao ano, são definidos os temas pertinentes, em reunião do CTI, e os líderes das propostas são chamados à manifestar interesse. É iniciado, então, o processo de articulação do líder para formação da equipe interna e externa, com apoio da Chefia de P&D e do CTI, e deflagrado o processo de elaboração da proposta de projeto. A apresentação da proposta é feita pelo líder em plenário. Neste momento, a equipe de pesquisa da UD é convidada a contribuir com a qualificação da proposta. A incorporação de colaboradores à equipe e das contribuições geram um documento pronto para apreciação pelo CTI e por consultor interno. O parecer desta equipe é exposto, em reunião do CTI, perante o líder, que a qualifica para que seja possível submetê-la à avaliação do DPD.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

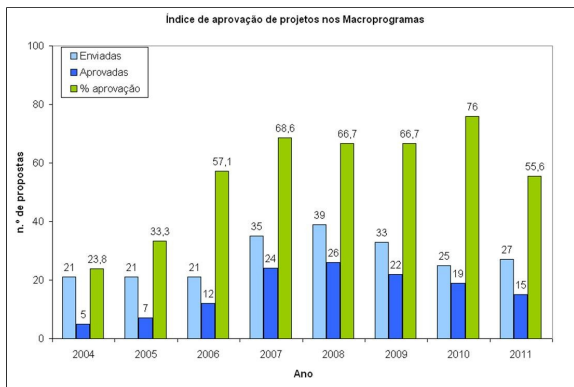
Perante índices de aprovação de propostas da UD submetidas aos MPs apenas razoáveis e situados ao redor da média da Embrapa. O processo elaboração foi modificado e vem sendo conduzido neste novo formato, sistematicamente, em todas as chamadas. O monitoramento das ações de melhoria implementadas se dá por meio da avaliação dos resultados obtidos e pela análise dos pareceres internos (UD) e externos (CTMPs). Com isto, verificou-se que os índices de aprovação de propostas da UD submetidas aos MPs superaram a média da Embrapa atingindo valores superiores a 70%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EMBRAPA. Secretaria de Gestão e Estratégia. V Plano-Diretor da Embrapa: 2008-2011-2023. Brasília, DF, Embrapa 2008. 44 p.
Embrapa Clima Temperado. IV Plano Diretor Embrapa Clima Temperado 2008 - 2011 - 2023. Embrapa Clima Temperado, Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2008. 52 p.
EMBRAPA. Secretaria de Gestão e Estratégia. Manual dos indicadores de avaliação de desempenho dos centros de pesquisa da Embrapa. Brasília, DF, Embrapa 2009. 43 p.



Esquema representativo do fluxo de elaboração de propostas



Evolução dos índices de aprovação de propostas no SEG

1. Doutor em Ciência do Solo, Pesquisador A, Chefe Geral, Embrapa Clima Temperado, clenio.pillon@cpact.embrapa.br

2. Mestre em Zootecnia, Pesquisador B, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento, Embrapa Clima Temperado, sergio.renan@cpact.embrapa.br